

**PROVA DISCURSIVA – CARGOS DA EDUCAÇÃO / MATUTINO****TEXTO 1****O que é diversidade no ambiente escolar?**

Instituições de ensino são ambientes sociais multifacetados, onde a criança e o adolescente aprendem a interagir com pessoas diferentes e constroem valores que vão guiá-los até a fase adulta. Porém, para que se possa aproveitar ao máximo esse processo, professores, gestores e toda a equipe escolar precisam se comprometer com a questão da diversidade na escola.

É a partir do conceito de diversidade que o jovem aprende a respeitar as diferenças, conviver em harmonia e valorizar mais a si mesmo sem desmerecer o próximo. Enfim, desenvolve habilidades para se tornar um cidadão capaz de conviver melhor em sociedade. Entretanto, não é tão simples colocar a questão da diversidade na escola em prática. Afinal, isso exige um esforço de toda a comunidade escolar.

A diversidade na escola está relacionada à inclusão de todos os alunos nas atividades educativas, tendo em mente a boa convivência e o respeito às diferentes formas de existir no mundo. Ou seja, é interagir de maneira harmônica com pessoas de variados gêneros, religião, classe social, cor, habilidades, naturalidades etc.

O conceito de diversidade é de extrema importância para o convívio social, pois está ligado à democracia, cultura, representatividade, tolerância e liberdade. Aprender a lidar com o que diferente é o primeiro passo para evitar problemas como *bullying*, discriminação e agressões físicas.

Sendo assim, trabalhar a diversidade na escola é uma necessidade. Tanto que o Ministério da Educação (MEC) incluiu o tema dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Na BNCC, a diversidade aparece dentro da competência geral de número nove (empatia e cooperação) como um ponto a ser trabalhado com os estudantes ao longo de toda a educação básica.

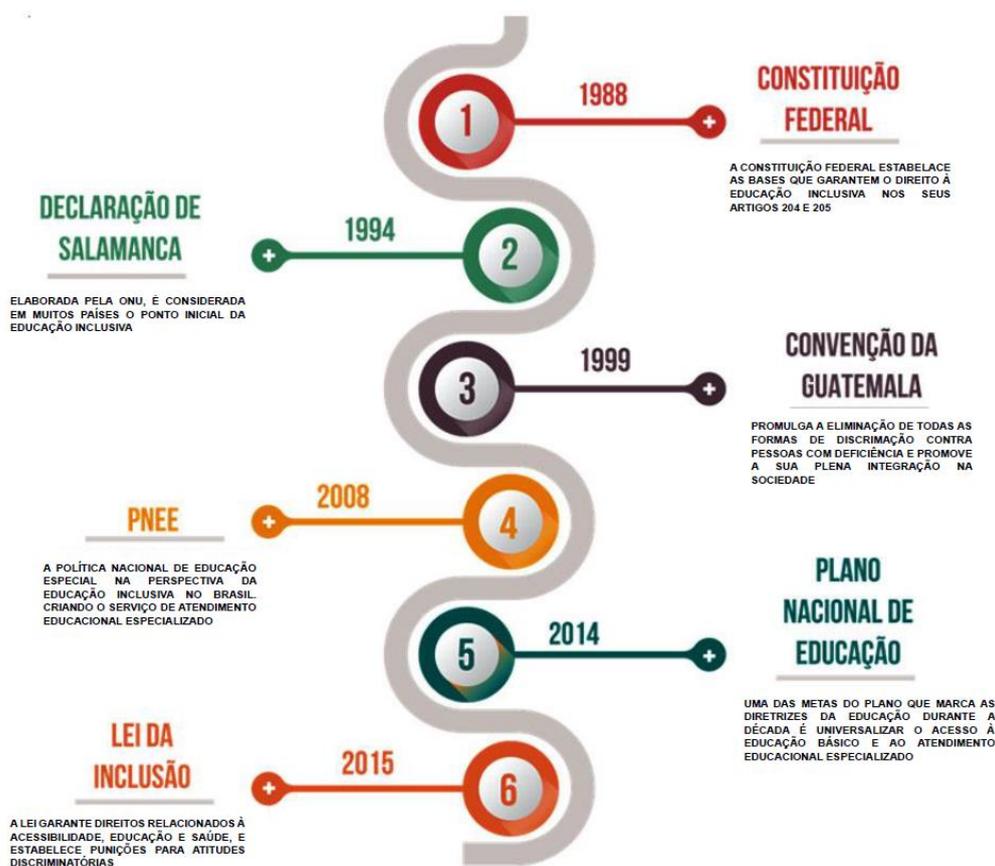
Na redação do texto da Base Nacional Curricular, é possível perceber a relevância dada ao assunto:

“Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.”

Dessa maneira, ao desenvolver a diversidade na escola, gestores, professores e alunos saem ganhando. Afinal, cria-se um ambiente harmônico e de aprendizagem mútua.

Retirado e adaptado de: SAS. O que é diversidade na escola? E qual é o papel dos gestores? **SAS Plataforma educacional**. Disponível em: <https://blog.saseducacao.com.br/diversidade-na-escola/> Acesso em: 03 set., 2023.

**TEXTO 2****Alguns marcos históricos da educação inclusiva no Brasil**



Disponível em: <https://federacaodown.org.br/incluir-para-igualar/> Acesso em: 03 set., 2023.

### TEXTO 3



Armandinho. Autor: Alexandre Beck. Disponível em:

<https://armazemdetexto.blogspot.com/2021/09/tirinha-armandinho-preconceitos.html> Acesso em: 03 set., 2023.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, com extensão entre 15 e 25 linhas, sobre o tema “**Escola como um espaço de multiplicidade, diversidade e inclusão**”. Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado.

**PARTE I: FORMAIS**

**Domínio da norma culta da língua**

Especificação do critério: capacidade de emprego da variante formal e monitorada, seguindo os preceitos da gramática no que diz respeito a aspectos ortográficos, lexicais, sintáticos, semânticos e pragmáticos.

Espera-se que o candidato empregue a grafia culta da língua portuguesa – sem recorrer a abreviações – e desenvolva seu texto sem o emprego de gírias ou estruturas consideradas inadequadas pela norma culta.

**Pontuação, acentuação e ortografia**

Especificação do critério: capacidade de acentuar, pontuar e grafar as palavras conforme os preceitos da norma culta da língua portuguesa.

Espera-se que o candidato siga as normas de pontuação, ortografia (não abreviando e seguindo os princípios do sistema alfabético do português do Brasil), grafe e acentue as palavras conforme o acordo ortográfico de 2008 (2016).

**Concordância verbal e nominal**

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações entre os elementos de uma sentença, considerando aspectos como gênero e número.

Espera-se que o candidato siga os preceitos da norma culta, variando gênero e número para que estes concordem entre os nomes e verbos de uma sentença ou proposição. Necessário atentar-se ao emprego dos verbos *haver, ter e fazer* quando estes forem impessoais.

**Regência verbal e nominal**

Especificação do critério: capacidade de perceber as relações hierárquicas que se estabelecem entre elementos de uma sentença, considerando necessidade de complemento e a forma deste complemento.

Espera-se que o candidato siga as orientações da norma culta ao estabelecer relações entre palavras (nomes e verbos) que pedem complemento, considerando que este pode ou não ser precedido de artigo (o que pode refletir no emprego do uso do acento grave – crase). Necessário atentar-se ao fato de que há verbos que têm seu sentido alterado de acordo com a regência empregada, como acontece em *assistir* (que pode pedir complemento direto – *o médico assistiu o paciente* – ou indireto – *vamos assistir ao jogo*).

**Colocação pronominal**

Especificação do critério: capacidade de empregar as regras de próclise, mesóclise e ênclise, conforme demanda a norma culta.

Espera-se que o candidato saiba diferenciar as distintas situações e demandas de colocação pronominal, respeitando as orientações de emprego do pronome oblíquo átono em relação ao verbo. Necessário atentar-se,

pois nem sempre a ênclise é adequada, conforme consideram muitos candidatos.

### **Estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos**

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças de forma clara e objetiva, apresentando correção e fluidez.

Espera-se que o candidato consiga construir sentenças que respeitem uma ordem clara na relação entre seus elementos e na relação de sentenças entre si, de forma que haja articulação entre as frases, orações e períodos no texto.

## **PARTE II: TEXTUAIS**

### **Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada**

Especificação do critério: capacidade de expor a respeito de um tema, indicando um posicionamento (tese) e apresentando argumentos que sustentem esse posicionamento.

Espera-se que o candidato se posicione (sem que, para isso, precise usar expressões como *eu acho que, na minha opinião*) a respeito da temática que está apresentando, que avance da simples exposição e apresente fatos, informações e recursos que fundamentem a posição defendida, além de defender essa posição por meio das escolhas lexicais.

### **Sequência lógica e de organização do pensamento (introdução, desenvolvimento e conclusão)**

Especificação do critério: capacidade de organizar o texto de modo fluido e que esteja organizado em, pelo menos, três partes (parágrafos).

Espera-se que o candidato inicialmente apresente o tema, contextualizando sua produção. Em seguida, desenvolva suas ideias de modo a posicionar-se e apresentar argumentos que avancem e retomem as informações necessárias sobre o tema. E, por fim, faça um fechamento do texto que conclua as discussões apresentadas, sem apresentar novos argumentos na parte de conclusão.

### **Uso adequado de conectivos e elementos anafóricos**

Especificação do critério: capacidade de articular as unidades do texto (sentenças, proposições e parágrafos) de forma consistente e coerente.

Espera-se que o candidato estabeleça relação entre as ideias apresentadas no texto, articulando-as, de modo que seu texto não fique truncado ou apresente apenas uma sequência de frases desconexas. É importante atentar-se ao sentido dos conectivos empregados, de forma que estes sejam coerentes (por exemplo: não iniciar conclusão com operadores como: *no entanto ou embora*, quando estes tiverem que introduzir um fechamento).

### **Observância da estrutura sintático-semântica dos períodos**

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças claras, objetivas e que empreguem adequadamente os termos essenciais, integrantes e acessórios.

Espera-se que o candidato formule sentenças que apresentem a correta ordenação dos elementos, apresentando unidades de ideia e articulando-as quando necessário.

## **Coerência e coesão**

Especificação do critério: capacidade de sequenciar e articular as ideias em linguagem clara e objetiva.

Espera-se que o candidato apresente ideias que sejam articuladas entre si – isso abrange tanto avanços quanto retomadas que sejam processuais – e que elabore um texto que apresente unidade à leitura.

## **PARTE III: TÉCNICOS**

### **Compreensão da proposta**

Especificação do critério: capacidade de perceber a escola como um espaço de convivência na diversidade.

Espera-se que o candidato argumente em favor de práticas inclusivas, que abracem e acolham as diferentes características das pessoas que ali interagem. É esperado que o candidato apresente diferentes aspectos que constituem a pluralidade escolar: orientações sexuais, diversidade de gênero, neurodiversidade, imigração... e que apresente uma argumentação a respeito das práticas que podem ser empreendidas pela escola para esta que se estabeleça como espaço de acolhida dessas diversidades.

### **Habilidade argumentativa (atualização, originalidade e relevância das informações)**

Especificação do critério: capacidade de argumentar em favor do ponto de vista adotado.

Espera-se que o candidato tenha conhecimento a respeito de pesquisas, séries, filmes, livros, músicas, peças de teatro e/ou outros artefatos culturais que toquem na temática abordada. É importante que haja explicitação de fontes para a defesa da tese adotada – não apenas o emprego da opinião do candidato.

### **Progressão temática**

Especificação do critério: capacidade de avançar nas discussões apresentadas no texto de forma clara e consistente.

Espera-se que o candidato avance em sua exposição e argumentação, sem que fique girando sempre em torno do mesmo aspecto abordado. É importante atentar que o tema central precisa receber manutenção ao longo de todo o texto, mas outros aspectos relacionados ao eixo central precisam ser inseridos, ativados e desativados, ao longo de toda a tessitura textual. Há, ainda, a necessidade por não ser repetida a mesma ideia ao longo do texto, ainda que com linguagem diferente.

### **Conhecimento do tema (cobertura dos tópicos apresentados: domínio e interrelação entre os conceitos centrais do tema proposto)**

Especificação do critério: capacidade de desenvolver um posicionamento sobre o tema, articulando um tópico central a outros, secundários.

Espera-se que o candidato indique as múltiplas diversidades que convivem na escola e que fazem parte deste ambiente que é, por natureza, heterogêneo. Ademais, é esperado que o candidato apresente e argumente em favor de ações que podem ser empreendidas pela comunidade escolar para que haja, de fato, inclusão (desde aspectos relacionados à neurodiversidade, diferença de gênero, origem geográfica etc.).

### **Capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto**

Especificação do critério: capacidade de observar a temática sob o prisma criterioso e reflexivo dos efeitos da temática na sociedade.

Espera-se que o candidato se posicione a respeito da temática apresentada, não apenas expondo problemas,

mas se posicionando em relação a eles e, possivelmente, indicando possibilidades de solução a esses problemas.